

## O MUNDO DOS SCREENAGERS E A EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.16814212

**Felipe Nobre de Souza**

*Licenciatura Plena e Bacharel em Educação Física. Especialização Educação Física Escolar. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. felipaonobre@gmail.com*

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo abordar aspectos relevantes sobre a geração *Screenagers* e a era digital, buscando compreender o universo à sua volta, sua visão do mundo e conceitos sobre a educação nos dias atuais. Além disso, serão mencionados vários fatos que impactam positiva e negativamente a vida dos estudantes dessa geração durante seu percurso escolar e de que maneira eles têm lidado com isso. Já sob outra ótica, serão citados os desafios encontrados por professores e redes de ensino para alcançar os *Screenagers* e promover uma aprendizagem significativa. Para o desenvolvimento do trabalho serão feitas pesquisas a partir de artigos relacionados ao tema, vídeos que tratam sobre o funcionamento da mente humana e sua relação com as tecnologias, sempre levando em conta as referências e constatações dos autores pesquisados, porém, dialogando e fazendo uma reflexão crítica dos resultados apresentados por eles. Por fim será feita uma análise sobre o papel da educação dentro do cenário tecnológico, refletindo sobre suas possibilidades e dificuldades para se desenvolver dentro de um contexto onde estão envolvidos personagens de diferentes gerações.

**Palavras-chave:** Geração. Estudantes. Screenagers. tecnologia. Possibilidades. Desafios

**ABSTRACT:** This article aims to address relevant aspects about the Screenagers generation and the digital age, seeking to understand the universe around them, their view of the world and concepts about education today. In addition, several facts will be mentioned that positively and negatively impact the lives of students of this generation during their school career and how they have dealt with it. From another point of view, the challenges encountered by teachers and teaching networks to reach Screenagers and promote meaningful learning will be mentioned. For the development of the work, research will be carried out from articles related to the theme, videos that deal with the functioning of the human mind and its relationship with technologies, always taking into account the references and findings of the researched authors, however, dialoguing and making a critical reflection of the results presented by them. Finally, an analysis will be made of the role of education within the technological scenario, reflecting on its possibilities and difficulties to develop within a context where characters from different generations are involved.

**Keywords:** Generation. Students. Screenagers. technology. Possibilities. Challenges

## 1 Introdução

A partir do ano 2000 a globalização se tornou uma realidade entre nós, criando uma série de possibilidades em todas as áreas da vida humana. Desde então, a melhoria da comunicação gerou um aumento significativo de interação e elevou relevantemente o nível de conhecimento entre os povos do mundo inteiro, diminuindo distâncias e quebrando barreiras como, por exemplo, culturais, religiosas, econômicas e políticas. A evolução tecnológica trouxe consigo várias mudanças e facilidades, visando quase sempre otimizar o tempo para as atividades cotidianas da sociedade de forma geral, mas procurando manter a qualidade em tudo que oferece.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Pois bem, em meio a tudo isso, surge uma geração de pessoas chamadas de *Screenagers*, que falam, pensam e agem de acordo com o seu tempo, não diferente das gerações passadas que também interagem de acordo com suas realidades. Pelo fato de surgirem num momento onde a ciência e tecnologia demonstram estar cada vez mais à frente do seu tempo e conviverem com indivíduos que apesar de conviverem com tais avanços, nasceram num tempo bem diferente do atual, em muitos momentos o choque de pensamentos, comportamentos e ações é praticamente inevitável, abrindo quase sempre uma lacuna entre gerações e dificultando as relações em vários âmbitos sociais.

A escola é um ótimo exemplo disso, pessoas que nasceram a quatro, cinco ou seis décadas atrás, tem o desafio de relacionar-se com a geração *Screenagers*, tendo que adaptar-se as mudanças tanto relacionais e comportamentais do ponto de vista humano, quanto tecnológicas e funcionais, além de entender como a geração atual compreende o mundo a sua volta. Para além disso é preciso chegar em consenso sobre como aliar tecnologia e educação sem perder o foco e desenvolvendo e compartilhando experiências significativas para o aprendizado num contexto geral.

Tal desafio permeia por caminhos que necessitam acima de tudo de um olhar voltado para pesquisa, aquisição de informação e sensibilidade para se fazer entender o papel e importância de cada agente envolvido nesse processo, além dos pontos positivos e negativos que abrangem todas as ações praticadas.

Portanto, nesse trabalho, iremos abordar o tema citado apresentado o resultado de pesquisa feitas a partir de livros e artigos, analisando e dialogando com seus respectivos autores.

## **2 Os Screenagers e suas Características e possibilidades no uso novas tecnologias dentro da educação**

A geração digital também conhecida como geração Z ou *Screenagers*, trouxe consigo um conjunto de possibilidades transformadoras no campo da educação. Com o avanço da tecnologia, as salas de aula ganharam novas ferramentas e abordagens que impactam diretamente a forma como os alunos aprendem e os professores ensinam. Uma das principais contribuições da geração digital na educação é o acesso facilitado à informação. Antes, os livros eram a principal fonte de conhecimento, mas agora a internet se tornou uma vasta biblioteca virtual. Os alunos podem pesquisar e encontrar informações sobre praticamente qualquer

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

assunto em questão de segundos. Isso amplia as possibilidades de aprendizado, permitindo que os alunos aprofundem seus estudos além do currículo tradicional.

Além disso, as tecnologias digitais fornecem recursos interativos e multimídia, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e dinâmico. Os vídeos, simulações, jogos educativos e animações podem ajudar a transmitir conceitos de forma mais visual e prática, estimulando a compreensão e a participação dos alunos. Essas ferramentas também possibilitam a adaptação do conteúdo às necessidades individuais de cada aluno, oferecendo um ensino personalizado e adaptativo. Segundo Kenski (1997, p.60) “As mais rápidas transformações tecnológicas dos dias atuais impõem novos ritmos e dimensões à missão de ensinar e aprender. É necessário que se esteja durante todo tempo em estado de aprendizagem e de adaptação ao novo”

Outra vantagem da geração Z na educação é a possibilidade de colaboração e interação entre os estudantes. As redes sociais, plataformas de compartilhamento e os ambientes virtuais de aprendizagem permitem que os alunos se conectem, discutam ideias, realizem trabalhos em grupo e recebam *feedback* de seus colegas e professores. Essa colaboração *online* amplia as perspectivas dos estudantes, incentiva a troca de conhecimento e promove habilidades importantes, como trabalho em equipe e comunicação. De acordo com Riedner e Pischetola (2016, p.40) “Em suma, a cultura digital é a nova cultura da sociedade da informação. O digital é um elemento transformador da cultura contemporânea e se constitui como uma nova possibilidade de comunicação.

No entanto, é importante reconhecer que a era digital também traz desafios e impactos que devem ser considerados. Um deles é o acesso desigual à tecnologia. Nem todos os estudantes têm acesso a dispositivos e conexão à internet em casa, o que pode ampliar as desigualdades educacionais. É fundamental buscar soluções para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado.

Outro ponto a ser considerado é o equilíbrio entre o uso da tecnologia e a interação presencial. Embora as ferramentas digitais sejam valiosas, é importante que os estudantes também desenvolvam habilidades sociais, emocionais e cognitivas por meio de satisfação face a face. A educação deve encontrar um equilíbrio saudável entre o mundo digital e o mundo real pois a relação dos *Screenagers*, com a tecnologia é tão intrínseca que muitos deles não se lembram de um tempo em que essas ferramentas não existiam.

## 2. 1 Os desafios para os Screenagers e professores no percurso escolar

No contexto escolar, a geração digital tem apresentado características únicas em comparação às gerações anteriores. Desde o início de sua jornada educacional, esses jovens têm sido expostos a um ambiente de aprendizagem permeado pela tecnologia. Muitas escolas têm adotado a inclusão de dispositivos eletrônicos, como *tablets e laptops*, nas salas de aula, permitindo o acesso a recursos educacionais digitais e incentivando a colaboração e interação online. Os *Screenagers* também possuem facilidade em utilizar aplicativos e plataformas digitais para pesquisas, estudos e trabalhos escolares. O acesso as tecnologias oferecidas pelas escolas possibilitam uma aprendizagem mais dinâmica e autodidata. Além disso, a comunicação entre alunos e professores tornou-se mais fluida por meio de chats, e-mails e videoconferências, o que proporciona um apoio mais imediato e individualizado.

Os dispositivos móveis vieram alterar a facilidade de acesso à informação e à comunicação, fazendo com que possamos, em qualquer momento, para nosso bem estar ou para nosso desassossego, contactar alguém ou sermos contactados. Conectamo-nos a ideias e a pessoas online, dando-nos a sensação de estarmos sempre com alguém ou a aprender alguma coisa. (Carvalho, 2015, p.9)

Entretanto, é importante ressaltar que o percurso escolar da geração digital também apresenta desafios. Com abundância de informações disponíveis na internet, é fundamental que esses jovens desenvolvam habilidades de discernimento e pensamento crítico para filtrar e avaliar a veracidade e ocultar os conteúdos que encontram online. Para Pereira, Filgueiras, Santana, Souza e Siqueira (2020, p.48) “É de fato notório e importante frisar que a aplicação de conceitos apenas no modelo teórico não tem a mesma eficiência equivalente à de experiências práticas da utilização das ferramentas tecnológicas no ambiente escolar. Isso mostra que a metodologia de aulas, teóricas e práticas das disciplinas da grade curricular da unidade escolar com a ajuda da tecnologia, é de uma contribuição imensa e satisfatória no aprendizado de cada um dos estudantes”.

Além disso, o uso excessivo da tecnologia pode levar a distrações e dificuldades de concentração. A conexão digital constante pode resultar em menor atenção nas aulas e na diminuição da interação social presencial.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Outro desafio muito recorrente é o conflito de gerações a vista que a geração Z, composta por jovens nascidos entre meados dos anos 1990 e início dos anos 2010, cresceu em um mundo em constante transformação impulsionada pelo avanço da tecnologia e das mídias sociais. Essas mudanças rápidas e profundas influenciaram sua forma de pensar, se comunicar e aprender, o que muitas vezes os coloca em desacordo com os métodos e métodos tradicionais de ensino.

Um dos principais pontos de conflito é a maneira como os estudantes dessa geração absorve e processa informações. Criado em uma era digital, onde tudo está ao alcance de um clique, esses jovens têm acesso a um fluxo constante de informações instantâneas. Eles estão acostumados a pesquisar e encontrar respostas rapidamente, além de estarem conectados a uma variedade de fontes de conhecimento. No entanto, nas salas de aulas tradicionais, muitas vezes se deparam com uma abordagem mais linear e centrada no professor, que pode parecer lenta e limitada.

Outro fator que contribui para o conflito é a diferença de valores e prioridades para esses estudantes e seus professores. Enquanto os jovens dessa geração são frequentemente retratados como indivíduos preocupados com a justiça social, a sustentabilidade e a diversidade, muitos professores podem ter formação e perspectivas mais conservadoras. Isso pode gerar desentendimentos em sala de aula, especialmente quando os jovens sentem que seus valores não estão sendo reconhecidos ou discutidos.

Quando analiso tais informações a respeito desse assunto, penso que tecnologia é um bem necessário e que agrega muito na sociedade de forma geral, e na educação é diferente pois as possibilidades que são criadas através dela, são incontestáveis. Também observo que os estudantes *Screenagers* por serem nativos digitais entendem e utilizam tais recursos de forma diferente gerações passadas, porque se identificam mais com esse mundo, por mais de indivíduos de outras gerações aprendam e consigam também utilizar bem as novas tecnologias. Apesar das vantagens, me preocupa muito a forma como os jovens de hoje usam a internet, redes sociais e ferramentas digitais pois como vimos no conteúdo estudado, a quantidade excessiva de informação pode fazer com que o cérebro diminua sua capacidade de armazenamento afetando diretamente a memória, apesar de possuímos a plasticidade cerebral que possibilita o órgão adaptar-se a vários tipos de situações sobre a qual é exposto.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Também acredito que no âmbito escolar, a diferença de gerações precisa ser pensada e tratada com mais atenção por todos os envolvidos na educação, e soluções precisam ser estudadas e desenvolvidas para que na prática aja uma real transformação.

Para além disso, penso que para resolver os conflitos gerados e promover uma relação mais harmoniosa entre os *Screenagers* e os professores, é necessário um esforço mútuo de compreensão e adaptação. Os professores podem se beneficiar ao reconhecer as habilidades e conhecimentos que os alunos dessa geração trazem para a sala de aula, incorporando ferramentas e tecnologias digitais em suas práticas de ensino. Eles também podem se esforçar para criar um ambiente de aprendizado mais participativo, encorajando a colaboração e o diálogo aberto. Por outro lado, os jovens também devem estar dispostos a valorizar a experiência e o conhecimento dos professores, reconhecendo que, apesar das diferenças, eles têm um papel importante a desempenhar em sua educação. É fundamental que os alunos cultivem habilidades de comunicação, respeito e empatia, buscando construir pontes de entendimento com seus professores.

Kenski reforça esse conceito em sua citação apresentada anteriormente, quando enfatiza a importância de estarmos em constante processo de aprendizagem, ou seja, sempre aptos a receber, passar e trocar experiências. Corroboro e entendo que isso vale para todas as gerações.

Quando Riedner e Pischetola falam da cultura digital como nova possibilidade de informação, concordo plenamente, mas abro um parêntese para lembrar da importância de valorizarmos também os outros meios de comunicação, principalmente o verbal, presencial, aquele onde podemos sentir as emoções e interpretar os gestos e ações, até porque a fala de Carvalho ilustra bem o pensamento de Riedner e Pischetola, quando ela diz que “a rapidez com que as pessoas se conectam hoje e a facilidade encontrada em um mundo digitalizado, pode trazer conforto mas também pode causar desassossego” por causa da quantidade de informações recebidas ao mesmo tempo.

### 3 Considerações Finais

Ao término do trabalho constatamos que em suma, a era digital trouxe uma série de possibilidades e impactos positivos na educação. Ela expandiu o acesso à informação, ofereceu recursos interativos e personalizados, incentivou a colaboração e a interação entre os estudantes. No entanto, é necessário abordar as desigualdades de acesso à tecnologia e garantir um

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

equilíbrio adequado entre o mundo digital e as presenciais felizes. Com uma abordagem consciente e adaptativa, essa geração pode desempenhar um papel fundamental na melhoria e transformação da educação.

Vimos também que os jovens das atuais gerações têm um percurso escolar marcado pela integração da tecnologia e suas vantagens, mas também enfrenta desafios específicos relacionados ao uso responsável e crítico das ferramentas digitais. É fundamental que as instituições educacionais se adaptem às necessidades deles, proporcionando uma educação que combine o melhor dos avanços tecnológicos com os fundamentos tradicionais do aprendizado, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

E por fim concluímos que, o conflito entre a geração Z e os professores na escola é um reflexo das rápidas mudanças sociais, tecnológicas e culturais que estamos vivenciando. Ambas as partes precisam estar dispostas a ser adaptadas e aprender umas com as outras para criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo, estimulante e relevante para todos os envolvidos. A educação do futuro depende dessa colaboração e compreensão mútua.

## 4 Referências Bibliográficas

- CARVALHO, A. A. A. Apps para ensinar e para aprender na era mobile learning. *Apps para dispositivos móveis: manual para professores, formadores e bibliotecários*. p. 9-17, 2015.
- KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. *Revista Brasileira de Educação*, n. 8, p. 58-71, 1998.
- PEREIRA, J. O. S.; FILGUEIRAS, R. P.; OLIVEIRA SANTANA, R. de; SOUSA, R. P. de; SIQUEIRA, V. S. de. Os impactos dos dispositivos móveis dentro do ambiente escolar nas turmas do ensino médio na cidade de Araguatins-TO. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 61331-61348, 2020.
- RIEDNER, D. D. T.; PISCHETOLA, M. Tecnologias digitais no ensino superior: uma possibilidade de inovação das práticas? *EFT: Educação, Formação & Tecnologias*, v. 9, n. 2, p. 37-55, 2016.